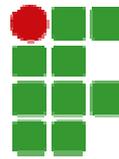




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

POTENCIALIDADES DA LEITURA DELEITE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais da Educação
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza¹

Mellina Silva²

Rodrigo da Silva Guedes³

Daniela Kleinfelder⁴

RESUMO

Este trabalho promove uma reflexão sobre a prática da Leitura Deleite na formação de professores alfabetizadores, objetivando identificar as potencialidades dessa modalidade de leitura no âmbito do programa federal Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) através dos olhares de diferentes participantes que atuaram no programa: uma Formadora, um Orientador de Estudos e uma Professora Alfabetizadora. A confluência dos dados provenientes desses sujeitos foi apreciada segundo a perspectiva sociocultural de estudos do letramento e indicaram importantes contribuições, como o estímulo à formação de leitores.

Palavras-chave: Leitura Deleite. Formação de professores. PNAIC.

1 INTRODUÇÃO

O ensino da leitura tende a ser tema frequente no âmbito dos programas de formação continuada de professores alfabetizadores, configurando uma das facetas formativas mais importantes pelas quais educadores devem percorrer ao longo de sua vida no magistério. Isso porque ensinar a leitura é um processo que envolve estratégias cautelosamente arquitetadas com o intuito de que a aprendizagem final seja significativa (GUEDES-PINTO, 2002). Desse modo, compreendemos que despertar o prazer pela leitura pode ser um caminho profícuo para a aproximação entre alunos e estratégias cada vez mais sofisticadas de realizá-la.

Pensar em leituras prazerosas, inevitavelmente nos remete àquelas que ouvimos ou fazemos com o objetivo primeiro da fruição, do entretenimento, do riso, da curiosidade e da desobrigação. Esse tipo de leitura, denominado **Leitura Deleite**, é uma prática que vem sendo bastante explorada pelos professores, sobretudo entre aqueles que participaram do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), uma vez que tal programa incentiva o contato com leituras que ensinem os docentes a

¹ Professora de Educação Básica I no SESI de Araraquara e Doutoranda em Educação pela UNICAMP.

² Professora da Educação Infantil na DEDIC/UNICAMP e Mestra em Educação pela UNICAMP.

³ Vice-Diretor da Rede Municipal de Mogi das Cruzes e Doutorando em Educação pela UNICAMP.

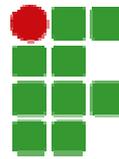
⁴ Professora de Geografia da Rede Pública Estadual de São Paulo e Mestra em Educação pela UNICAMP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

selecionar suportes, títulos e modos de ler que possibilitem aos alunos adentrar na cultura letrada (BRASIL, 2012).

O material do PNAIC chama a atenção para o planejamento do professor e para a inserção da Leitura Deleite como um momento organizado e de apreciação da leitura, reforçando a importância dos papéis atribuídos a cada perfil de participantes do programa, a saber: Formadores (designados ao provimento de uma formação institucionalizada e à seleção prévia de materiais); Orientadores de Estudo (aos quais incumbe-se a tarefa de adequar e ressignificar as orientações institucionais para o contexto de trabalho dos professores); e Professores Alfabetizadores (sujeitos responsáveis pela multiplicação da formação no ‘chão da escola’, elegendo a pertinência das orientações e incorporando-as às suas práticas de ensino). Considerando as potencialidades da Leitura Deleite no processo de ensinar a ler, bem como a ampla aderência de professores ao PNAIC, os tomamos como objetos de análise no presente texto, buscando identificar suas contribuições sob o prisma de participantes dos referidos perfis envolvidos nesse processo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi idealizado a partir das vivências dos autores no âmbito do PNAIC no que se refere às práticas de Leitura Deleite. Apropriamo-nos de nossas próprias narrativas para analisarmos as contribuições dessa modalidade de leitura para a formação de professores alfabetizadores e as analisamos à luz da perspectiva sociocultural.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do conjunto de vivências de diferentes participantes do PNAIC, também autores deste trabalho, apresentamos as principais potencialidades da Leitura Deleite para a formação de professores:

Formadora - Preocupava-me em fazer com que os Orientadores de Estudo se apropriassem das leituras realizadas com ânimo e apreço, para que a multiplicação dessas formações fosse prazerosa e assim chegasse também às escolas, pois quando o “professor é um entusiasta da leitura e comunica esse entusiasmo às crianças, existe grande possibilidade de que estas sejam seduzidas pela leitura, por conta da curiosidade sobre o que está sendo lido”. (OLIVEIRA, 2010, p. 51).

Segundo Lajolo (2005), o gosto pela leitura é algo que pode ser ensinado. A partir da ideia da autora, os momentos destinados à Leitura Deleite podem levar à apreciação em ouvir histórias e do próprio ato de ler. Nesse sentido, na posição de formadora, ajuízo que um dos principais ganhos foi justamente sentir que os professores compreenderam a importância de realmente se engajarem em práticas leitoras, de gostarem de ler e, principalmente, de mostrarem aos seus pares e às crianças que ler é bom, é gostoso, é prazeroso.

Orientador de Estudo - Costumo dizer que conduzir uma Leitura Deleite com os professores alfabetizadores representa um grande desafio, tendo em vista as suas bagagens literárias. No entanto, nos colocamos em ‘pé de igualdade didática’ ao realizarmos uma leitura e conduzirmos as mensagens propostas no texto compartilhado

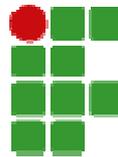


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

pelo



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

‘leitor formador’ pelo fato de que o professor alfabetizador se coloca na posição do aluno (escuta atenta) e os Orientadores de Estudo assumem a posição docente.

Portanto, pondero que a principal contribuição das práticas da Leitura Deleite compreende o estabelecimento de vínculos afetivos, sociais, interacionais que oportunizam novas aprendizagens para os agentes envolvidos no ato de ler, ultrapassando as barreiras propriamente escolares, e representando um ‘deleite’ para profissão, para as práticas escolares e para a vida.

Professora Alfabetizadora - Ao tomar consciência da Leitura Deleite e compreender que ler por prazer era, muitas vezes, mais significativo que a “leitura como pretexto para atividades escolares” (KLEIMAN, 1989), percebi que meus alunos esperavam ansiosos pelo momento da leitura e que seus olhos e os ouvidos atentos eram os meus próprios sentidos aguçados em formações continuadas, em que as formadoras iniciavam a aula com uma nova leitura. Nesses encontros de formação continuada, principalmente do PNAIC, recordo-me que ficava eufórica em poder apreciar a caixa de livros destinada aos primeiros anos. Essa e outras recordações da compreensão da importância da Leitura Deleite para a formação do aluno-leitor, me guiavam a reservar um tempo do meu planejamento para a escolha minuciosa de livros, obras literárias, com diferentes gêneros e em diferentes suportes.

CONCLUSÕES

Com base nos relatos de vivência apresentados neste texto, inferimos que as principais potencialidades da Leitura Deleite na formação docente são: a) O reconhecimento da importância de selecionar obras literárias adequadas a cada faixa etária, elucidando a intencionalidade de cada tipo de leitura e tomando como ponto de partida a leitura por prazer para aproximar as crianças do universo letrado; b) O entendimento de que a habilidade leitora não se restringe à aprendizagem de conteúdos escolares; trata-se de um processo que conduz à leitura da vida e à capacidade de ressignificação de conhecimentos adquiridos; c) O aprendizado de que a leitura é conteúdo em si mesmo e que despertar o gosto do aluno pela leitura requer que, primeiramente, o professor se veja como alguém que gosta de ler; d) A valorização de uma leitura prazerosa, que permita às crianças e adultos acionarem lembranças afetivas e se entreterem; e e) A validação desse tipo de Leitura na composição do planejamento docente, enquanto um recurso precioso para as práticas de ensino de leitura e escrita.

Nesse sentido, reiteramos a relevância da incorporação da Leitura Deleite às práticas pedagógicas de professores que assumem a nobre e complexa tarefa de alfabetizar e assinalamos a necessidade de expansão dessa modalidade de leitura na formação continuada, seja por intermédio dos programas ou dos momentos coletivos no interior das unidades escolares.

REFERÊNCIAS

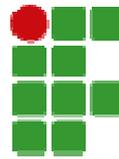
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. **Rememorando trajetórias da professora-alfabetizadora:** leitura como prática constitutiva de sua identidade e formação de profissionais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 1989.

LAJOLO, Marisa. **Meus alunos não gostam de ler... o que eu faço?** Campinas, SP: CEFIEL/MEC, 2005.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. O professor como mediador das leituras literárias. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Literatura:** ensino fundamental. Coleção Explorando o ensino, v. 20, Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, 2010.